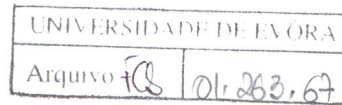


MANUEL PATINHA

O Vilar 20 Faisca
15407 Naron (A Coruña)
981 380 413 / 655 836 363
Fax 981 380 413
mpatinha@eresmas.com



11 de junio de 2002

Queridíssimo Artur

Como uma enorme montanha robustecida, frondosa nas suas vertentes e con un olhar carregado de mistério. Entre nuvens brancas com apenas cinzentos suaves e a minha ansiedade cada vez mais impaciente, aguardei a chegada da tua tao sempre querida presença. Quase nao podia creer que os grandes ciprestes que tao solenemente respiran sossego e harmonia e longe da urbe pudessen proteger a delicada, a enblemática, a nostálgica, a poética imagen da VERDADE SURREAL que ainda caminha pelos becos e travessas da cidade que tanto ten testemunhado o teu crescimento.!?)

Fiquei feliz e agradecido, comovido e dentro do meu peito ardia respeito por tao belo acontecimento! Sabes perfeitamente que no mais profundo dos Oceanos existe un lugar para aqueles amantes especiais que un dia se encontraran e aí se abraçaran eternamente esquecendo tudo quanto de funesto pudessen haver vivido. Agora, sómente poden reposar no seio do teu espírito as folhas novas cheias de encanto virgem, essas mesmas que nao terao tempo de conhecer o ódio a inveja e o desconcerto habitual que viven os seres humanos. Por isso fico uma vez mais feliz, uma felecidade que gostaria que compartisses comigo.

Esteve aqui o Perfecto Quadrado, fez-me uma breve visita, almoçou con nós. Realmente, é uma pessoa encantadora e muito amável. Falou-me dos projectos que parecen teren bom sentido nun futuro. Evidentemente, me refiero ao instituto do surrealismo para Portugal.

Espero que sigas animado, que a vida possa seguir respeitando-te e sobretudo AMOR

Teu, sempre teu Manuel

MANUEL PATINHA


O Vilar 20 Faisca
15407 Naron (A Coruña)
981 380 413 / 655 836 363
Fax 981 380 413
mpatinha@eresmas.com

6 de noviembre de 2002

Querido Artur

Despois de algum tempo sem noticias, sem que os ventos possan ser favoráveis , que os dias passam e as noites distancian os pensamentos me “atrevo “ a incomodar-te e ao menos, saber que te encontras perfeitamente já que isso me tranquiliza! En este transcurso de tempo me visitou un noso amigo Perfecto Cuadrado e que agora organiza uma exposiçao de Teixeira de Pascoais , na Fundacion Cupertino Miranda. Me imagino que estarás ao corrente? Também é certo que morreu Fernando de Azevedo e que vin a saber através de un convite que envidaran da SNBA para assistir ao funeral, que devido á distancia e estar bastante atrefado nao me foi possível! Portanto, todas estas coisas estes acontecimentos e saber o quanto é para ti o esforço de escrever umas linhas, pelo menos sabes que te tenho en conta e que me motiva estares BEM. Ultimo la grande exposiçao que se realizará no Auditório de Galicia (Santiago de Compostela) no mes de Dezembro, con un novo conjunto de grandes esculturas e desenhos sobre a mesma. Também estou levantando un grande monumento escultórico numa rotunda que dá acceso á cidade e que posteriormente te irei dando noticias. Nao te quero maçar mais por hoje, simplesmente acompanhar-te nessa especial solidao nesse envolvente espaço carregado de recordações de vivencias de experiencias e sobretudo inundado de MISTÈRIO!? O mundo indescuberto , sen chave. con muitas portas e un espelho cheio de beleza....

O mais forte e querido abraço deste teu ,





Querido Artur

É incrível como ainda nos comunicamos por métodos clássicos, agora tudo se faz eletronicamente?..... Nós somos excepcionais, agradeço que me consideres e que sigas dando-me ânimo e carinho! Em breve, te enviarei o livro que a Universidade de Coimbra acaba de publicar sobre os meus 25 anos de actividade artística em Espanha e como não, estará também representado com uma fotografia que fizemos na casa do Algarve, a primeira obra feita entre os dois e menção da tua influência sobre um dos textos.... Como poderás verificar, sigo sendo fiel ao vosso espírito de colaboração e amizade e sobretudo de respeito e admiração por ti!!!

Um forte abraço e os melhores votos
do teu Manuel Tatinh
Fevereiro 2003



Querido Artur

Desejo que te encontres bem, que as coisas da vida sigan despertando em ti o interesse pela mesma! Não é fácil sentir-se orgulhoso deste confuso Mundo, com tantas surpresas e tantos dissabores, que cada dia vão em aumento e começa por ser preocupante!.....Às vezes, inclusive, custa confiar nas pessoas, sómente existe nelas, mezquinos intereses e pouca ou nenhuma classe!

Em alguma das tus cartas anteriores, já mostravas sintomas de cómo se estavam comportando, a maioria do conjunto da nossa sociedade. Agora, cada vez me convencen mais e ajudan-me ao análise, a encontrar algumas respostas a tantos desencantos e incomprimentos! Vivemos e utilizamos o consumo como forma de entretenimento, dum modo narcisista absurdo, por exemplo: que eu tenho boas coisas, que são muito melhores que a dos outros, que sou un grande artista contemporâneo, (claro, com apenas umas duzia de coisas feitas) enfim, que tudo seja o mais comparativo possível. Os grupos que se montan, para apenas criar espectáculo barato, sen qualidade artística, fomentando únicamente o negócio da arte efímera, sen o mais mínimo dos mínimos que se possa respeitar, porque nestes tempos que decorren, tudo é arte, tudo vale..... Parece paradoxo, porque em vez de termos mais qualidade cultural, humana e humilde, o que acontece é que nos aproximamos ao caos, ao vulgar e sobretudo ao abusivo hipócrisismo! Nos tempos de hoje em dia, os artistas deixaran de seren os protagonistas do mundo da arte.....Agora, se cataloga primeiramente aos comisários, aos críticos, depois aos galeristas e finalmente os coleccionistas, sendo talvez estes os que mais merecessem essa titulação depois dos artistas,, já que são eles que realmente “suportan” e animan a sobreviver o sector! Quero dizer, que entrámos em uma agenda de intereses cada vez mais organizados, donde o artista passa a ser únicamente un “estivador secundário”. De este modo, preferi refugiar-me no meu atelier e voltar de novo a pintar grandes quadros, con modelos de amigos meus e assim disfrutar por un tempo da serenidade, da beleza e do prazer, não acudindo às inaugurações, nem a certos actos que apenas tem interesse. Realmente me pareceu uma excelente ideia e me tem ajudado a sobrepor-me a todos estes últimos acontecimentos. O desastre do petroleiro na Galiza, foi

também terrible e desestabilizou em grande parte a sociedade local, depois a crise da guerra que fez das suas e agora a recessão que estão a sofrer alguns dos países mais importantes.....Evidentemente, dizem que “há males que ven por bem” oxalá assim seja!

A Universidade da Corunha, está ultimando a composição de um livro monográfico sobre estes 25 anos vividos em esta terra fascinante, cheia de possibilidades e que me tem apoiado dum modo bastante generoso. Tive o cuidado de homenagear-te em ele, embora saiba da grandeza de artista que és! Enquanto o tenha, te enviarei.

Sobre ti, não sei nada! Há muito tempo que não recebo carta, que sempre é uma alegria recebe-las e por encima de tudo que estejas contente e com saúde.

Desejo o melhor, que sejas feliz Un abrazo grande do teu Manuel

Mano 20-5-03

Manuel Portinho

UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



Querido Artur

Realmente é sempre uma satisfação, receber as tuas notícias. Comprendo que nao tens tido muito animo, muito sossego e sobretudo, tempo?!..... Sabes muito bem, que a pesar de tudo, sigues sendo das pessoas que mais quero, que sempre tenho presente e que posso confiar.

A Universidade da Coruña, te enviou um dos livros de capa ligeira. Eu tenho reservado para ti, um dos livros que a mesma instituiçao realizou em capa dura, o qual te dedicarei em uma próxima viagem a Lisboa. Como poderás comprovar, en essa edição, tive uma vez mais a devida atençao, o respeito e a consideraçao da nossa amizade e como nao, das devidas colaboraçoes que tivemos..... Com isto quero dizer, que está em proxecto uma exposiçao com obras realizadas pelos dois e algumas das que eu realizei nos anos 70 e 80. Período que comporta algumas das incursoes da minha pintura de carácter surrealista. Ésta ideia partiu do nosso amigo Perfecto Cuadrado, e que ele tem na sua agenda de exposiçoes na Fundação Cupertino Miranda. Este homem está realmente ilusionado com esta ideia, depois de duas visitas que me fez e verificar todo o material disponivel e algum que se poderia pedir a coleçoes de Madrid e outras.....

Bom, quero dizer com isto, que para mim nao é nenhuma vergonha mostrar a nossa obra ao público, mas sim uma grande honrra, pelas imensas razoes que nós sabemos, e que algum dia o saberao melhor outras geraçoes, com mais franqueza e liberdade.

Tive conhecimento das exposiçoes que realizastes últimamente, uma na Amadora e outra na Sao Mamede. O catálogo da Amadora nao o recebi, mas sim este último!

Sobre a tua poesia que estao publicando, me parece lógico assim como necesario que seja quanto antes conhecida, analisada e posta ao conhecimento global, pois para mim, me parece de suma importancia que se edite, porque a tua personalidade é uma das mais interessantes e creativas que deu esse nosso país! De maneira que deixamos o de a "Título Póstumo".

Volto a ter algum trabalho de convidado, um será de outro monumento para o Funchal, que será em Maio. Logo a seguir en Junho, un simposio de escultura en S. Joao da Madeira, donde estará também Alberto Carneiro . A Xunta da Galiza integrou-me

nas actividades deste ano Xacobeo. Como ves, vou a estar um pouco atarefado, mas com muita ilusao!!!!!!

Finalmente, dizer que o Alvaro e a Divina te agradecem muito os teus saúdos assim como este amigo e servidor.

Um grande abraço e sempre contigo presente

